

# Pequena *Multidão*

Fernanda Tatagiba (org.)



Olá. Sou Fernanda Tatagiba, poeta nascida em Vitória, em 1984. Meu percurso pelo mundo da literatura começou cedo, indo em lançamentos dos livros dos meus pais, o escritor Fernando Tatagiba e a escritora e artista plástica Dalva Broedel. Na adolescência comecei a escrever meus primeiros poemas e, durante a faculdade, a publicar em blogs, revistas e participar de saraus. Até que em 2011 lancei meu primeiro livro de poesia, intitulado *À Sombra das Coisas Turvas* pela editora Cousa e pela Lei de Cultura e Arte de Vila Velha.



Nunca achei que escrever fosse algo que iria permanecer em minha vida, no entanto continuei escrevendo. Em 2019 lancei o segundo livro de poemas, *Labirinto Mínimo*, pela editora Pedregulho e pela SECULT. Desde os meus primeiros escritos foram uma constante poemas curtos, estilo haicai, no começo muito influenciada por Paulo Leminski. Depois de uma jornada de mais de 15 anos escrevendo, surgiu o desejo de juntar esses poemas em uma publicação. O projeto de poesia e ilustração *Pequena Multidão* surgiu do anseio de relacionar esses poemas com as artes visuais.

Explorar e intensificar o caráter visuais desse estilo de linguagem. Com a abertura do edital de Cultura Digital da Lei Aldir Blanc, percebi que poderia finalmente concretizar

essa ideia. Este e-book é o resultado final de uma campanha nas redes sociais que, durante 24 dias, divulgou poesia e ilustrações através da hashtag *poesiatododias*. São 24 poemas ilustrados por 12 artistas residentes no Espírito Santo, colocando em cada trabalho sua visão para os poemas escolhidos. As definições das técnicas e maneira de interpretar os poemas foram totalmente livres para cada artista, pois o fundamental foi e, continua sendo, conectar e transmutar duas linguagens artísticas (poesia e artes visuais), tornar essa relação rica e criativa para as artistas e para o público. O poema como ponto de partida para a criação, não uma mera explicação da imagem. Há nas páginas a seguir artes vivas e pulsantes, dançando na Pequena Multidão.

A opção por chamar somente mulheres para realizar o projeto é em função da pouca visibilidade que artistas do gênero feminino ainda têm no cenário cultural capixaba e nacional, o que acarreta em ganharem em média 30% a menos que os homens. Essa desigualdade estrutural fica ainda mais latente em períodos de crise como nos anos de pandemia.

Gostaríamos de agradecer as artistas visuais Flávia de Marcos, Dalva Broedel, Luiza Vítório, Jo. El. Mar, Júlia Ramalho, Isabella Mariano, Nathália Assumpção, Maria Luiza, Júlia Paternostro, Ivanise Borges, Crystal Enlyly e a Chama Amanda, além do Henrique Pariz, que enriqueceu o projeto com a oficina de criação e divulgação de poesia pela

internet e Ella Esteves que, além da oficina de colagem digital, esteve ao meu lado incentivando e trazendo toda sua experiência em projetos e media social possibilitando tornar possível o Pequena Multidão. Agradecer a Editora Pedregulho que, mais uma vez, apoia a literatura e as artes feitas por mulheres no Espírito Santo. A Cora Made, que tornou o projeto possível ao contribuir com sua experiência em produção cultural.

Agradecemos também a Agência 3 Pinguins, responsável pela media social e toda estruturação, desde a ideia até a execução da divulgação e comunicação do *Pequena Multidão* nas redes sociais. Também gostaria de agradecer a toda equipe da SECULT pelo trabalho de execução da Lei Aldir Blanc.

E, por fim, gostaríamos de dedicar este trabalho ao Aldir Blanc, um dos maiores letristas da música popular brasileira que, infelizmente, foi uma das vítimas de um país que não soube dar prioridade à vida de seus cidadãos quando eles mais precisaram.

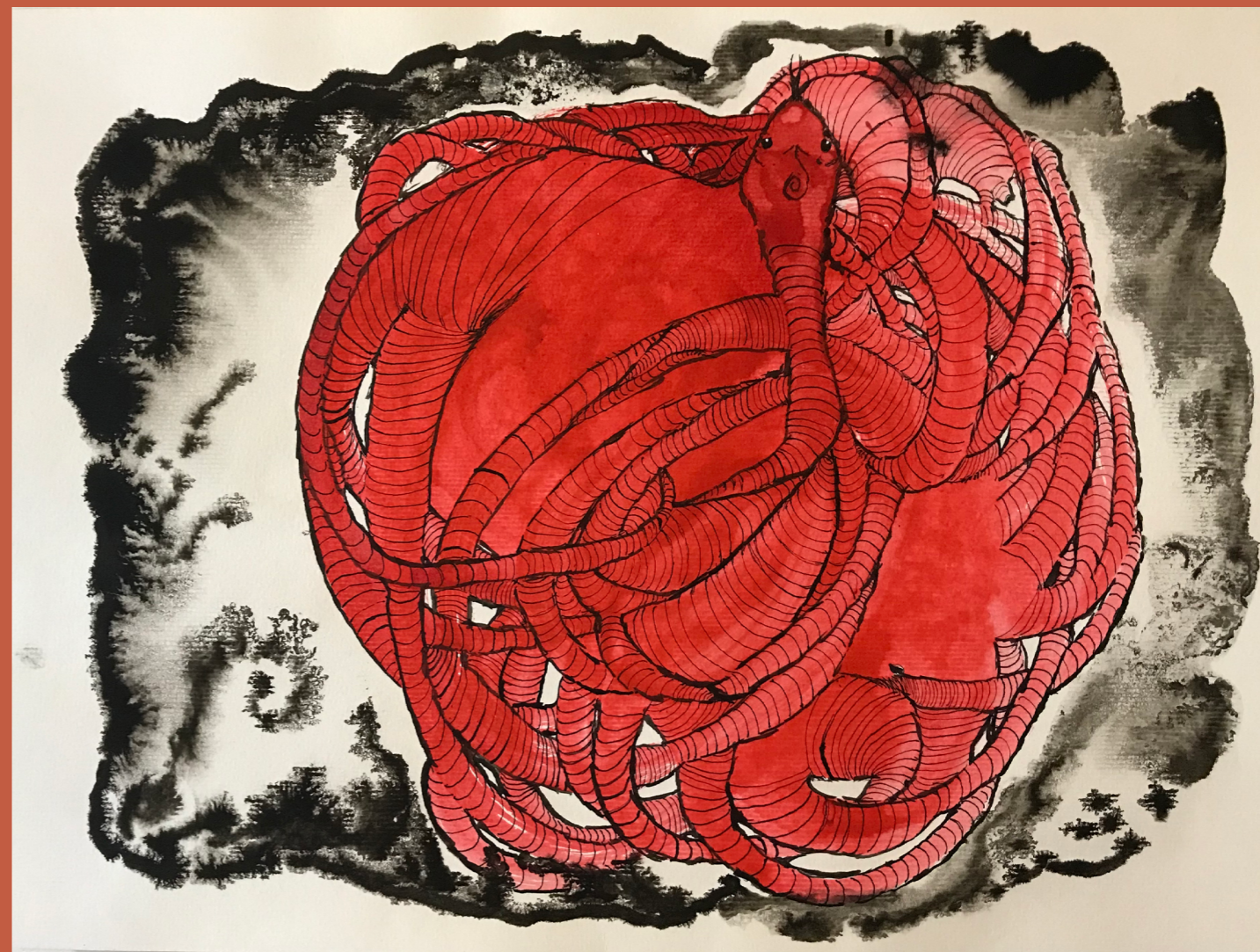


**Jo.El.Mar**

@joviajala

#poesiadodiaes

**Tanta coisa  
Tento tudo  
Tarda e nada  
Tonta  
Viro à toa**





**O universo é infinito  
Como a luz  
do primeiro olhar  
E a escuridão  
do último beijo**

**Julia**  
**Paternostro**  
@juliapaternostro

#poesiatododiaes

**Seja você  
Em tudo que farsa**





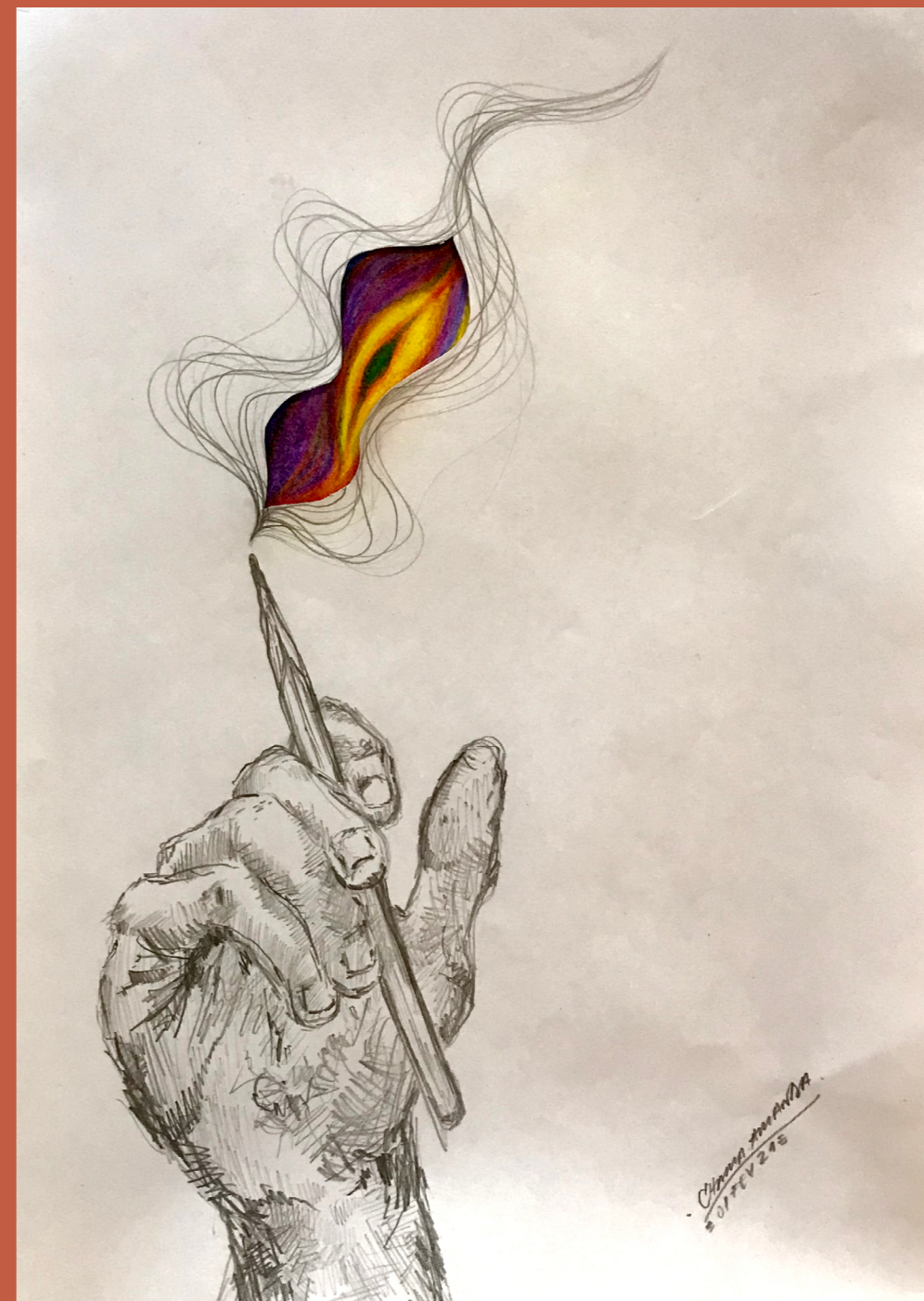
#poesiatododiaes

**A chuva  
enxuga  
o choro**



**Chama.**  
**Amanda**  
@chama.amanda

**As nuvens se dividiram  
Para caber o céu**



#poesiatododiaes

## Paisagem nua cortina de renda



Lápis grafite e lápis de cor sobre papel

# Flavia de Marcos

@flaviapmarcosart

**O vento desce  
nas asas das flores  
E leva o pouso  
dos olhos da terra**



#poesiadodiaes

**Perto do mar  
Do alto  
A montanha se despe  
A imagem na água  
Segura a roupa leve**

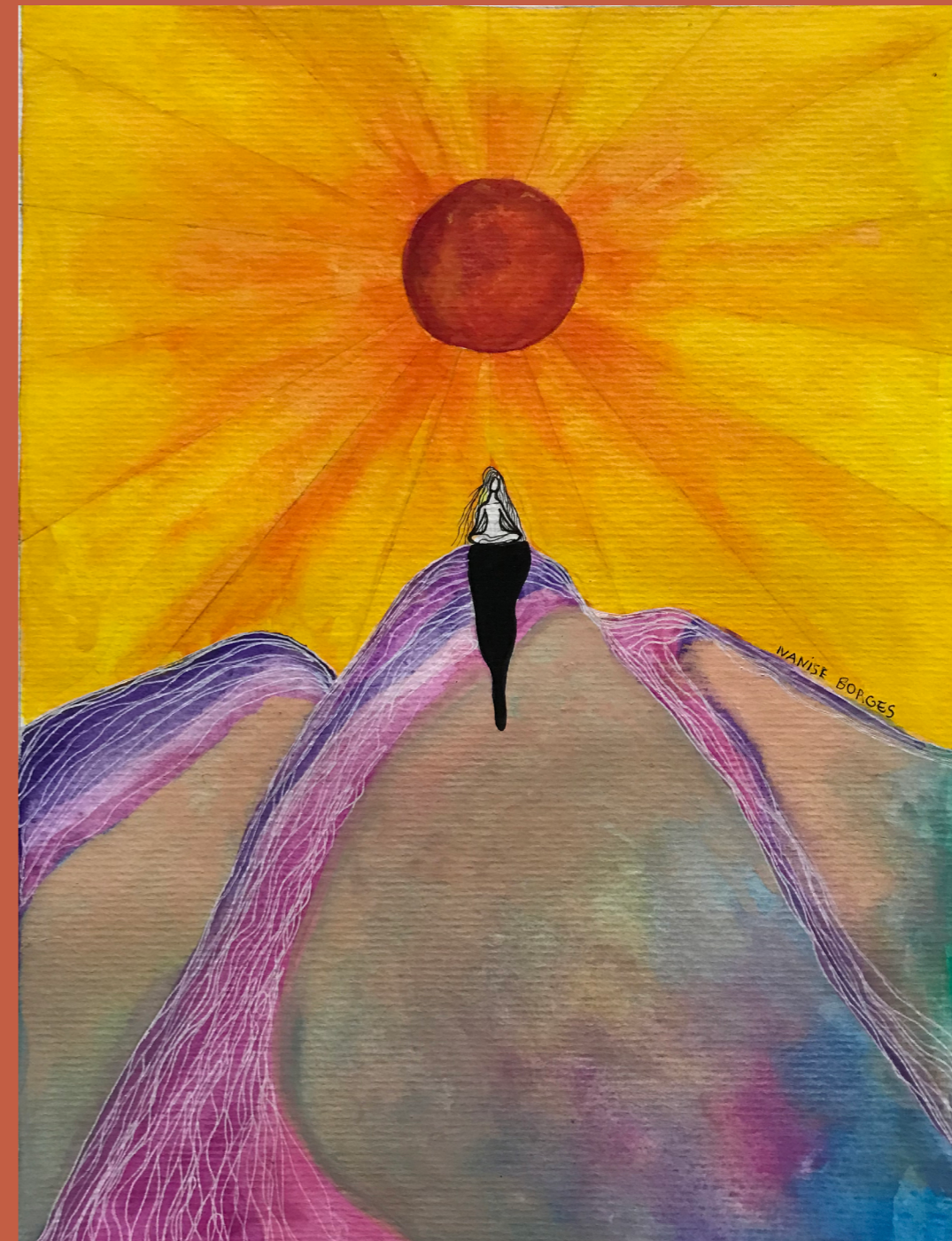


# Ivanise Borges

@ivanise.borges



**Somos o que sobra  
Entre a sombra e o sol**





Aquarela, nanquim e lápis de cor

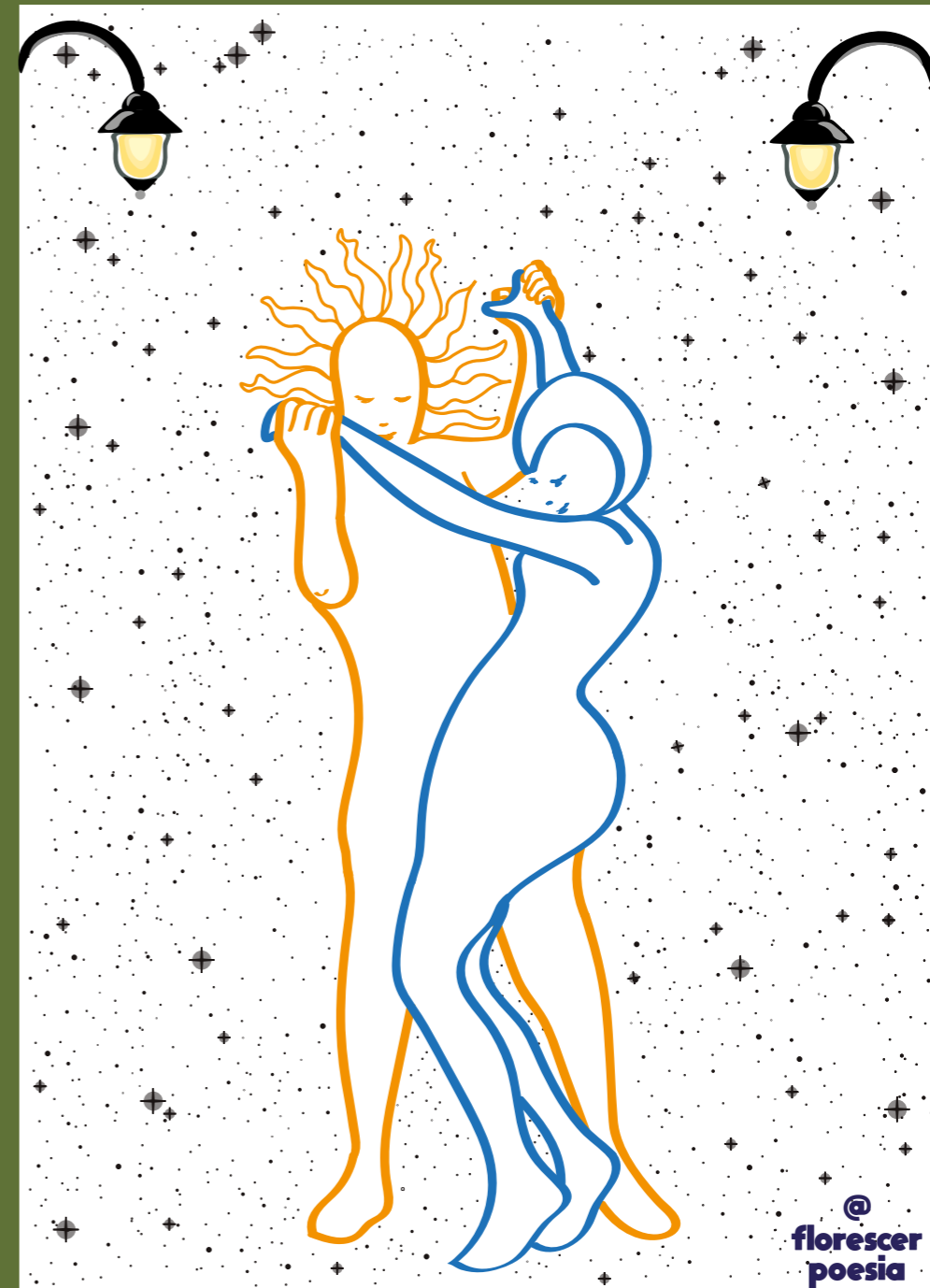
#poesiadodiaes

**a rima rica  
subiu na vida  
e saiu da poesia**

**Maria  
Luiza  
Galacha**

@florescerpoesia

Luz se pondo  
Rua escura  
O sol  
querendo ser lua



#poesiatododiaes

**Pássaro parado**  
**Estátua de vento**

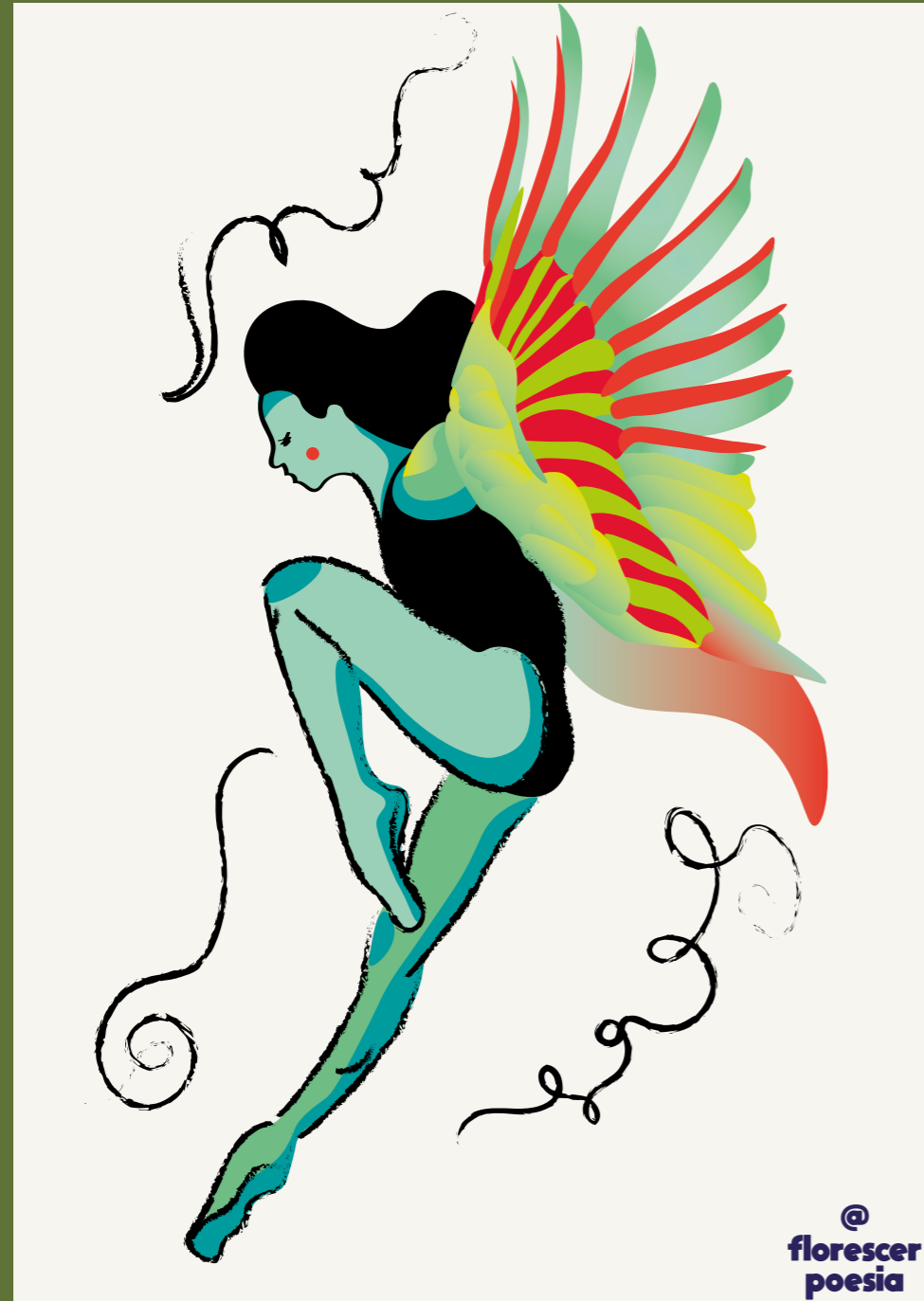


Ilustração Digital produzida  
no programa Adobe Illustrator

# **Crystal Enlyly**

@crystalenlyly.art

**Milhares de dias não explicam  
o milagre de um**



Tinta acrílica e nanquim sobre papel |

#poesiatododiaes



Lápis grafite e lápis de cor sobre papel

**Ar  
Voo  
Re**



**Dalva**  
**Broedel**  
@aquarelas\_mariri

#poesiatododiaes

**As penas  
do peso  
das asas  
Apenas venta**





**Alimentar as árvores  
Sustentar os pássaros**

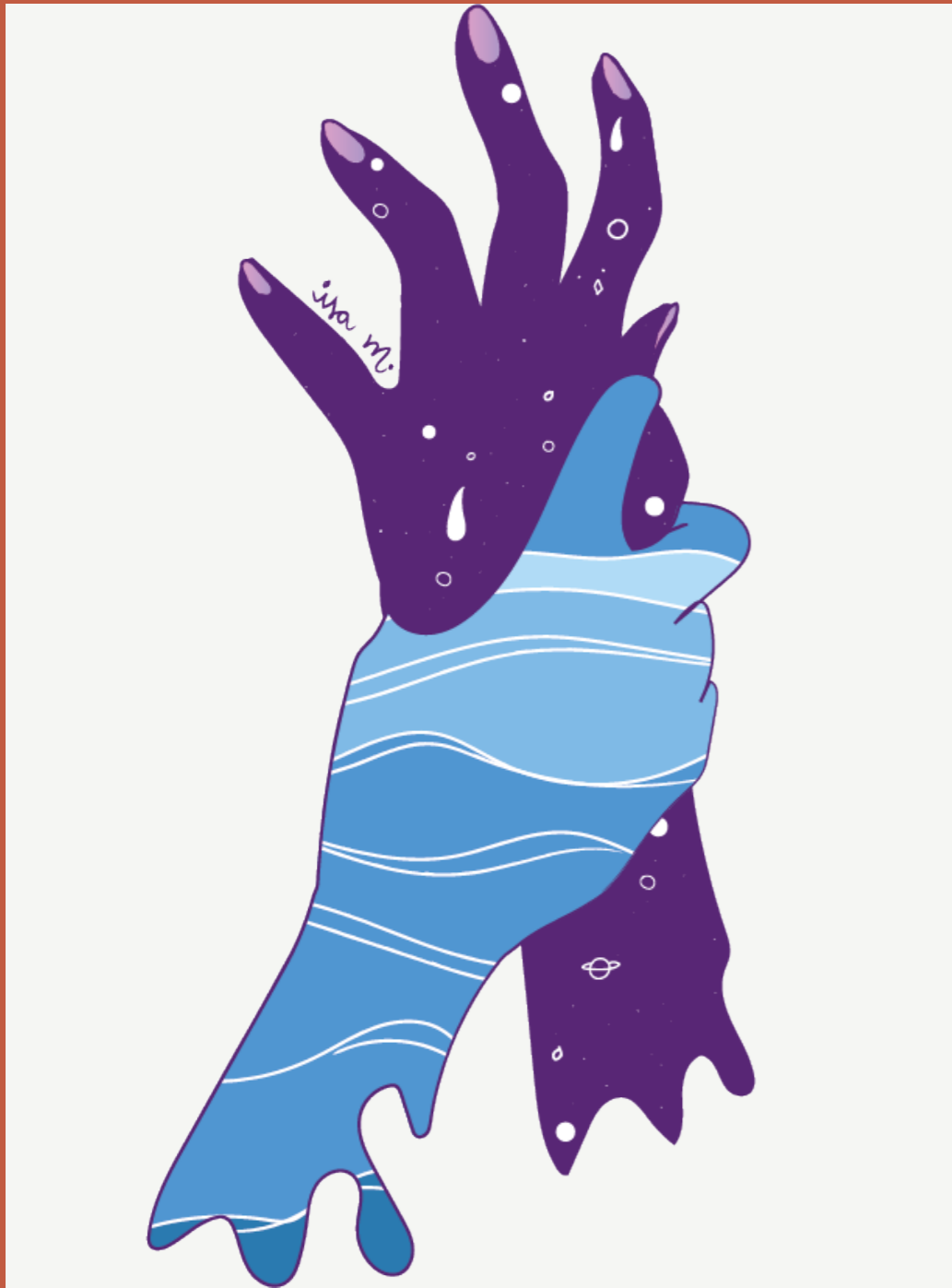
# Isabella Mariano

@corteslentos

**No fundo do mar  
Na pedra  
O céu senta**



**fazer mal feito  
também é bom  
bem feito**



**Nathália**  
**Assumpção**  
@cosmicnath

avesso ao vento  
vou e venho







Técnica mista, colagem e bordado

#poesiadodiaes

**Ensaio  
estreio  
no ato  
que falho**

**Luiza**  
**Vitorio**  
@rabiscosperiferikas

**A vida é curta  
Como um poema curto  
Tão curta  
Que não tem fim**



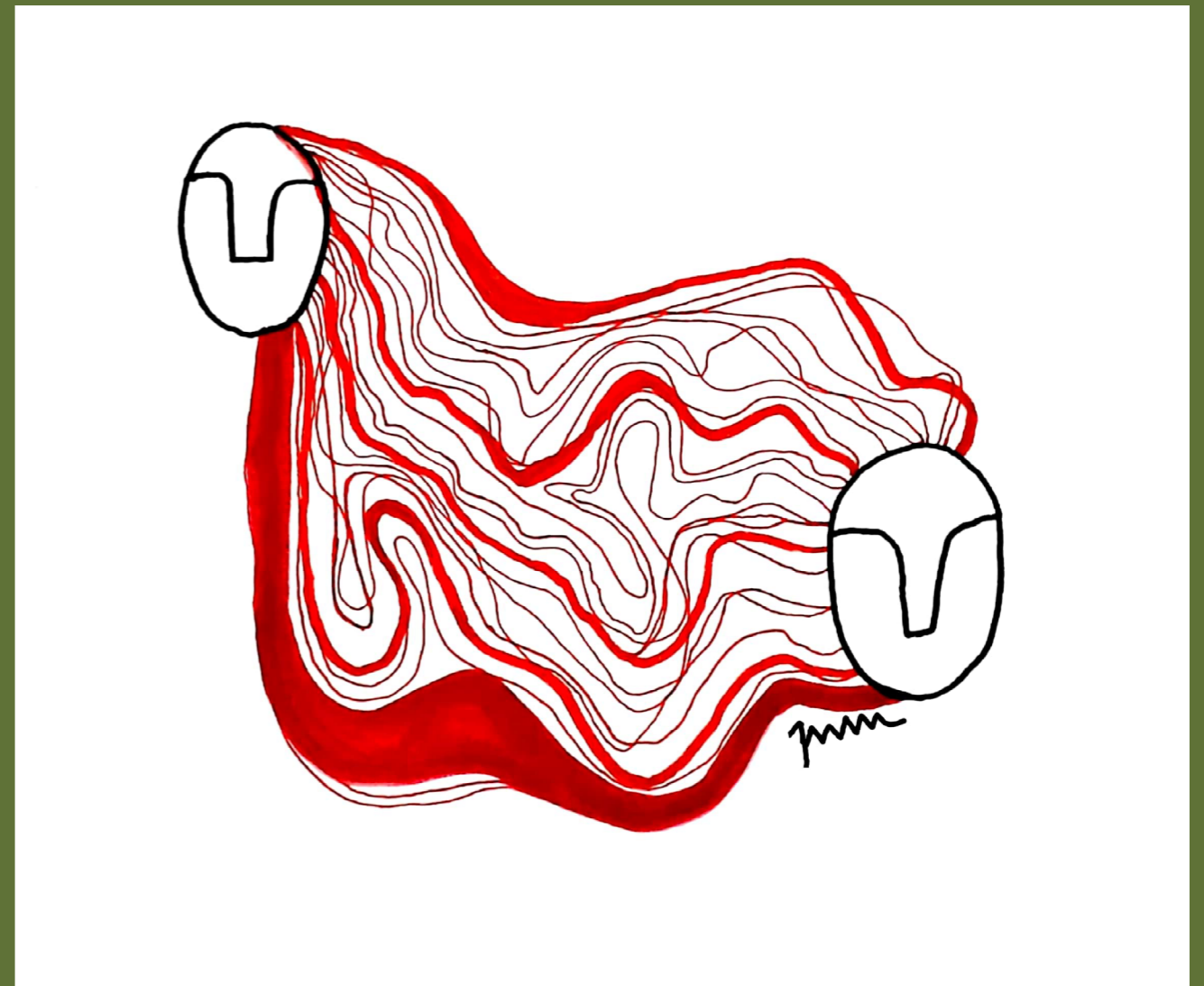
**Lá pelas tantas  
Já meio tonta  
Me tornei  
Criança**



**Julia  
Maria**

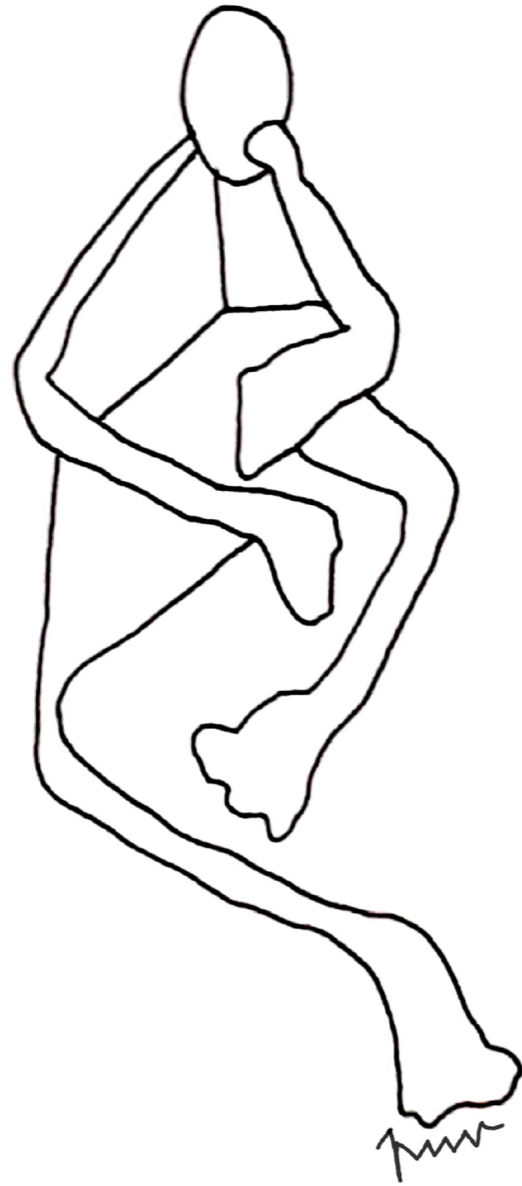
@jm.s.r

**Sinto muito**  
**Sinto pouco**



#poesiatododiaes

**Ser simples  
Como antes  
De ser**



# **Sobre as artistas**



## Jo.El.Mar

Sou Jo.El.Mar, ou Joelma Araujo.

Tenho 35 anos e venho das águas da terra de Alagoas. Nasci no 2 de fevereiro de Yemanjá. Trago na seiva do meu ventre a força e a sabedoria de Marias Quitérias, nome de minha mãe e minha avó - Olindas. A firmeza de meu pai João Batista me acompanha nos desertos onde os ângulos se quebram.

Meu trabalho artístico surge da trajetória das minhas vidas e mortes e abarca os afetos e aprendizados com quem cruzo nos caminhos. Colaboro com a perspectiva decolonial partindo do território da minha corpa de mulher nordestina e periférica. Minha tinta principal é o sangue que verte do meu ventre-terra, com o qual pinto mundos intraexteriores.



## Julia Paternostro

Nascida em Vitória-ES, Julia Paternostro é ilustradora e designer gráfica. Em seus trabalhos gosta de experimentar técnicas manuais e digitais e tem predileção por narrativas que exploram a fantasia e o surreal.



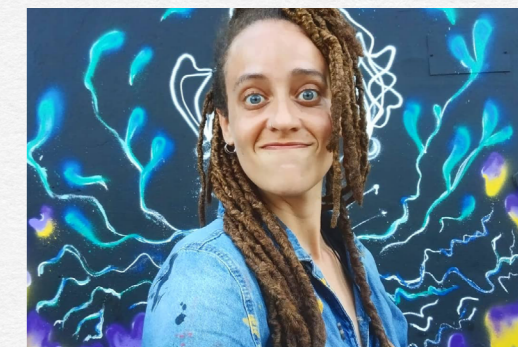
## Chama.Amanda

Sou artista, comunicadora e educadora social. Como suporte de expressão corporal utilizo lambe-lambe, fanzines, tatuagens e escritas em prosa e poesia.

Meu processo criativo se dá a partir das minhas vivências.

Realizo intervenções urbanas por necessidade de existir lutar pelo que sou e acredito.

Alguns temas que trabalho são territorialidades. Diversidade, filosofia, questões LGBTQIA+, desenhos, pinturas, graffiti, políticas públicas. Direitos humanos e das mulheres.



## Flávia de Marcos

Artista plástica, baiana, 27 anos, bacharela pela Universidade Federal do Espírito Santo. Meu assunto de trabalho predominante é a natureza e sua relação com o homem, muitas vezes sendo representadas pelo corpo humano em conjunção com o animal ou o vegetal. Trabalho muito com o desenho figurativo, tenho trabalhos de abstração, fotografia e vídeo.

Utilizo como mídia o grafite, o nanquim. Carvão, tinta acrílica e, ultimamente, bastante aquarela.

Particpei de exposições coletivas e uma individual entre 2018 e 2019, quando compartilhei todos os tipos de trabalho, e todas no ES. Nos últimos tempos fiz alguns trabalhos de ilustração para jornal, que foram os primeiros do tipo.



## Ivanise Borges

Capixaba, natural de Vila Velha. Cursou Desenho Industrial na Universidade Federal do Espírito Santo, trabalhou em algumas empresas da área no estado, porém voltou-se para a arte em meados de 2012. Iniciando seus trabalhos com a criação de mandalas, hoje atua de forma independente na criação de ilustrações e aquarelas.



## Maria Luiza Galacha

Eu me constituo através dos meus desenhos, busco desenvolver artisticamente as narrativas que encontro nos detalhes da vida. Sempre tive o hábito de escrever sobre episódios cotidianos que acontecem em minha trajetória e, depois de entrar no curso de artes visuais, comecei a ilustrar sentimentos que antes eram expressados em palavras. Por sempre tentar ver leveza nas amarguras da vida, gosto de assinar todos os meus trabalhos com “florescer poesia”, e também gosto de criar personagens com corpo de gente e cabeça de flor. Além disso, questões étnico-raciais fazem parte da minha caminhada, então é comum que também apareçam em meus trabalhos.



## Crystal Engly

Ilustradora desde 2012, cursou pintura na Galeria Xamã Artes, onde vendeu suas primeiras obras de pintura no mesmo ano.

Em 2018 cursou, na Arcane Academia de Artes, o curso de drawletz, se aprofundando em técnicas de desenho em diversas superfícies - incluindo desenho e pintura digital, anatomia, perspectiva, valores, concept art etc.

Também fez oficinas, com Davi Kalil, de pintura relâmpago, explorando a construção do desenho através da pintura, e com Hiro Kawahara de desenho intuitivo, explorando a técnica de construção através do desenho gestual.

Também fez cursos online de concept art na plataforma Domestika.

Atualmente trabalha com comissions de telas, desenhos, retratos digitais, projeto de poesia ilustrada com Joana Herkenhoff e obras autorais com diversas técnicas e materiais.



## Dalva Broedel

Dalva Broedel lançou seu primeiro livro de poesia, intitulado *Manhã*, na década de 1980, com apoio do então Departamento Estadual de Cultura e Sindicato dos Jornalistas do Espírito Santo. Formada em jornalismo, participou, ativamente dos movimentos culturais e saraus poéticos. Publicou, na década de 1990, seu segundo livro de poesias, intitulado *Poesias es/caladas*, através da lei Rubem Braga; participou do livro *Antologia das Escritoras Capixabas*, do escritor Francisco Aurélio Ribeiro. Escreveu o livro *História da Cesan*, edição patrocinada pelo Governo do Estado do Espírito Santo. Participou do volume 23 da coleção *Escritos de Vitória*, com poemas - um deles (*Sonho futurista*) abre a agenda 21, do Governo do Estado do Espírito Santo. Publicou os livros *História do cinema capixaba* (história); *Um minuto de barulho e dois poemas de amor* (poesias); e, através da lei rubem braga, o livro *o sol no céu da boca - crônicas*, de autoria do escritor Fernando Tatagiba. Atualmente trabalha com poesias e cursa Artes Plásticas na UFES e utiliza, em suas artes, práticas em aquarelas e criação de tintas veganas a partir das cores da natureza.



## Isabella Mariano

Eu me chamo Isabella Mariano, sou carioca de nascimento e capixaba de coração. Tenho formação em Jornalismo e hoje atuo como analista de comunicação e designer. Sou escritora e também mestre em Comunicação e Territorialidades. Publiquei três livros de poemas autorais: *Gotas* (2013), *Cortes lentos* (2015) e *Zona de descarga* (2020). Já realizei diversas oficinas de escrita literária e estive na organização de algumas coletâneas por meio do coletivo @boasdeprosa. Minha relação com a ilustração digital começou há pouco tempo, quando decidi tentar trazer uma narrativa mais visual para os meus escritos. Compartilho meus estudos e avanços na minha página no Instagram, @corteslentos.



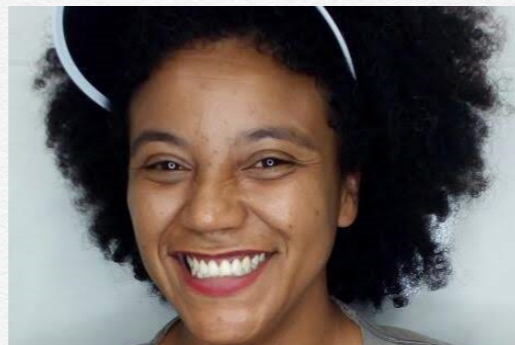
## Nathalia Assumpção

Nathalia Assumpção é artista multimeio, bacharel em Artes plásticas pela Universidade Federal Do Espírito Santo. Sua investigação busca cartografar afetos em seus processos, como forma de partilha, de sentir, expurgar e atravessar(-se), a fim de experienciar outras a partir da costura com o (até então) externo. Cozinha, feminino, sacralidade e seus desdobramentos são seus temas de maior afeição, que ora se conectam e ora não. Atualmente tem desenvolvido trabalhos em colagem e bordado, experimentando superfícies, cores e sensações. Tudo aflorou na pandemia. Nathalia expurga seu múltiplo íntimo na oscilação dos dias isolados.



## Luiza Vitorio

Uma artista híbrida formada em Artes Cênicas (FAFI) pela escola de qualificação profissional em teatro, dança e música. Integrou grupos de teatro do Espírito Santo, participou de festivais, filmes, curtas e oficinas.



Atualmente dedica-se a escrever poesias e fazer ilustrações expostas em seu Instagram @rabiscosperiferikas.

## Julia Maria

Tenho 22 anos, sou mineira e vivo em Vitória, desde pequena me interesse por arte e mantinha uma relação não tão próxima de ter uma produção artística. Quando entrei na universidade pude me instrumentalizar melhor do meu próprio conhecimento e, aos poucos, fui entendendo e persistindo no meu processo criativo.

Inicialmente o desenho me frustrava muito e, por isso, criei uma certa resistência. Depois de algum tempo me aprofundando e convivendo com outros artistas, pude retornar ao desenho de maneira despreziosa e leve.



Este livro foi publicado em maio de 2021,  
na tipografia Fira Sans.

1ª edição: 2021

Produção editorial  
MARÍLIA CARREIRO | @maríliacafe

Projeto gráfico e editoração eletrônica  
LETÍCIA BUENO | @lebuenoart

Ilustrações  
AS AUTORAS

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(Bibliotecária responsável: Bruna Heller – CRB 10/2348)

P425 Pequena multidão [recurso eletrônico] /  
Organizadora: Fernanda Tatagiba. – Vitória:  
Pedregulho, 2021.  
Dados eletrônicos (1 PDF ; 103 mb).

ISBN 978-65-86932-22-5

1. Artes. 2. Ilustrações. 3. Poemas brasileiros.  
I. Tatagiba, Fernanda. II. Título.

CDU 869.0(81)-1:655.533

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura em português 869.0; 2. Brasil (81); 3. Gênero literário:  
poesias -1; 4. Ilustrações 655.533

Todos os direitos reservados e protegidos pela  
Lei nº 9610/98. É proibida a impressão total  
ou parcial sem a expressa anuência da  
organizadora ou da editora.

Este livro foi revisado segundo o Acordo Ortográfico da  
Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

[www.editorapedregulho.com.br](http://www.editorapedregulho.com.br)  
[facebook.com/editorapedregulho](https://facebook.com/editorapedregulho)  
[instagram.com/editorapedregulho](https://instagram.com/editorapedregulho)  
[twitter.com/\\_pedregulho\\_](https://twitter.com/_pedregulho_)

